

KATE CRS<sup>1</sup>, KATIELE SO<sup>1</sup>, RENATA NA<sup>1</sup>, ANA PAULA OB<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia, Universidade de Franca, Franca, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade de Franca, Franca, SP, Brasil.

E-mail: katesantos21@gmail.com

## Introdução

A Doença de Machado-Joseph (DMJ) descrita inicialmente em 1972, é um distúrbio genético neurodegenerativo que causa desordens motoras de origem cerebelar que gera vários comprometimentos sendo que, a falta da coordenação motora é o primeiro sintoma relatado e conseqüentemente a marcha, reduzindo assim a autonomia e restringindo as atividades de vida diária do paciente. Sendo considerado com um distúrbio raro, a DMJ é considerada a forma mais comum em todo o mundo sendo que dentre as ataxias espinocerebelares, a frequência da DMJ é maior em países como Brasil (69–92%)<sup>1</sup>. Visando diminuir a progressão da DMJ a fisioterapia é de grande importância para a melhoria ou manutenção da função, assim como o trabalho da equipe multidisciplinar, tendo em vista que não há tratamento curativo ou farmacológico que retarde ou interrompa a progressão da doença na causando a morte prematura<sup>1,2</sup>.

## Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar os benefícios da fisioterapia em pessoas com ataxia espinocerebelar do tipo 3.

## Método

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática de acordo com a declaração do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses), com base em artigos pesquisados através dos bancos de dados do PUBMED, LILACS e BVS. As buscas foram realizadas sem filtro de línguas e sem data inicial até 27 de dezembro de 2019.

## Resultados

Para elaboração do estudo, foram identificados 24 (vinte e quatro) artigos, sendo 5 (cinco) excluídos por duplicidade, sendo selecionados 19 (dezenove) estudos que se encontravam na íntegra para leitura, e após a análise 4 (quatro) artigos foram escolhidos para compor esta revisão por atenderem todos critérios.

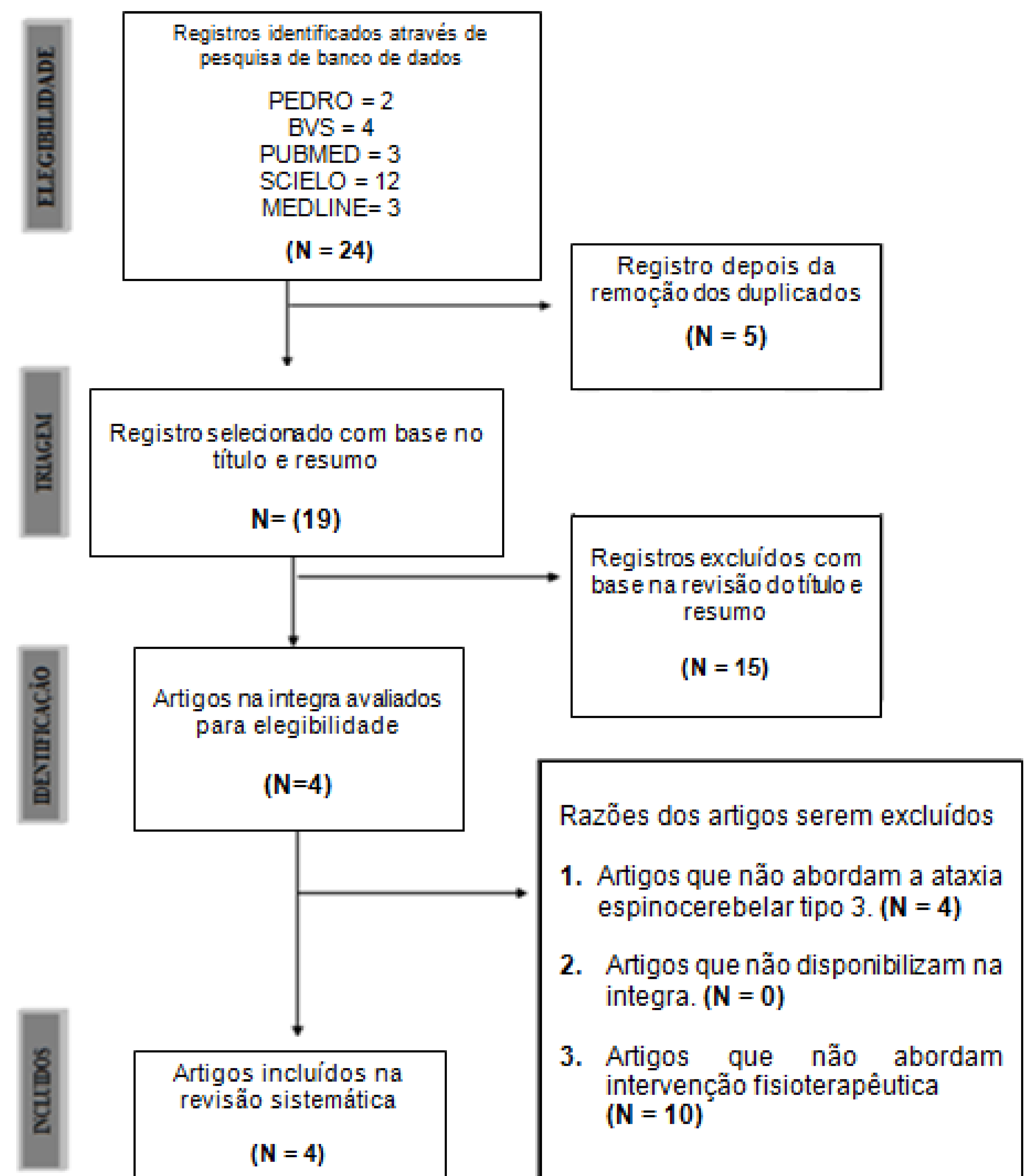


Figura 1: Desenho esquemático da metodologia aplicada

## Conclusão

Diante dos fatos apresentados podemos concluir que a fisioterapia tem um papel fundamental na melhora da função e na mobilidade utilizando inicialmente de uma detalhada avaliação no paciente, para que se estabeleçam estratégias de intervenções fisioterapêuticas, no intuito da melhora na autonomia do paciente.

## Referências

- Mendonça N, França M, Gonçalves A, Januário C. Clinical Features of Machado-Joseph Disease. *Polyglutamine Disorders*. 2018;255-273.
- Klockgether T, Mariotti C, Paulson H. Spinocerebellar ataxia. *Nature Reviews Disease Primers*. 2019;5(1).
- Wang R, Huang F, Soong B, Huang S, Yang Y. A randomized controlled pilot trial of game-based training in individuals with spinocerebellar ataxia type 3. *Scientific Reports*. 2018;8(1).
- Dela Libera L, Filippin N, Piccinini A. Caracterização do equilíbrio, risco de quedas e qualidade de vida em pessoas com doença de Machado-Joseph [Internet]. 2016 [cited 27 December 2019]. Available from: <http://www.portatatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/15>